

**VERDE DE RAIVA – CUIDADO! ELA PODE TE PEGAR!
(Ecologicamente correto, segundo a M.T.C.)**

A raiva é uma síndrome que ataca o sistema nervoso, via agressão viral. Tanto no homem como no animal o vírus da raiva tem preferência pelo sistema nervoso, o hipotálamo, especificamente o sistema límbico que no animal é chamado "corno de Amon". O vírus pode ser identificado seguramente com testes em animais e reações sorológicas, como por exemplo, imunofluorescência indireta. Sabemos que o sistema límbico controla as emoções e o animal quando é portador do vírus da raiva, altera o seu comportamento, geralmente ao oposto do que é normalmente. Se calmo, apresenta agressividade, se agressivo, torna-se pacato, mas que ataca a qualquer estímulo que chegue, seja visual ou sonoro. A transmissão do vírus rábico ao homem pode se efetivar através da saliva e ou fezes do animal contaminado, muito raramente, mas possível, da mordedura de morcegos. No primeiro caso o homem se infecta com o vírus pela mordida do cão ou gato raivoso e no segundo, o morcego ataca a noite e morde as extremidades, como dedos das mãos ou pés, orelha ou nariz. Na natureza, o vírus da raiva como grande maioria de outros germens permanece em reservatórios naturais, habitando o corpo dos animais sem causar a doença ou sintomas. Um exemplo disso é o vírus da AIDS que habita os corpos de macacos sem causar danos. No caso da raiva, os reservatórios naturais são os morcegos, o gambá e outros animais silvestres. Nem todos os morcegos transmitem a raiva, mas somente o Desmodus rotundus por dois motivos: da sua alimentação, o sangue, e do contato direto com o homem e/ou animais. Outros morcegos apesar de serem reservatórios naturais não podem transmitir a raiva, visto que se alimentam de peixes, insetos, frutas cultivadas e silvestres e, portanto, não atacam homens e/ou animais para se alimentarem. A prevenção da raiva humana e animal é promovida pela Saúde Pública e profissionais da área através de campanhas de vacinação animal, campanhas essas que devem ser divulgadas e aderidas pela população como uma fonte segura de harmonia e saúde. No caso de contaminação do homem pelo vírus rábico, a única saída é a vacinação e conjuntamente com a administração do soro antivírus rábico, tratamento esse adotado e elaborado pelo Instituto Pasteur. A acupuntura é uma potente aplicação como harmonização preconizada nesses casos. A associação do fortalecimento do Wei Qi (energia de defesa) com a promoção do aumento de anticorpos, a regulação dos estados agitados febris e processos infecciosos, trazem uma grande conquista nessas e outras desarmonias viróticas. Em todas as síndromes, a acupuntura é a ferramenta importante para harmonização e promoção da saúde e bem estar dos seres vivos.

Agulhas Mágicas